



## **ÁSIA/TERRA SANTA - O Patriarca Twal: a visita do Papa impulsionará o processo de paz**

Jerusalém (Agência Fides) – A visita que o Papa Francisco realizará à Terra Santa no final de maio dará um novo impulso ao processo de paz entre israelenses e palestinos. É o que escreve o Patriarca de Jerusalém dos Latinos, Fouad Twal, na carta pastoral para a Quaresma difundida em árabe e relançada pelos órgãos oficiais do Patriarcado Latino de Jerusalém. A mensagem patricarcal, além de repropor as práticas tradicionais que marcam de maneira particular o tempo quaresmal – oração, jejum, esmolas, solicitude ao aproximar-se do sacramento da confissão – convida os fiéis a se prepararem para a iminente visita que o Bispo de Roma realizará “como peregrino aos locais que o Senhor abençoou com o seu nascimento, o seu batismo, a sua pregação, a sua morte e a sua ressurreição”. O Papa – refere o Patriarca Twal - “virá confirmar a nossa fé, intensificar as relações ecumênicas e o diálogo inter-religioso e doar um novo impulso ao processo de paz entre israelenses e palestinos, reforçando as relações entre o Vaticano e cada país que visitará: a Jordânia, a Palestina e Israel”. A partir de agora, o Patriarca latino de Jerusalém convida “o maior número possível de fiéis a participar das missas celebradas pelo Santo Padre, uma no estádio internacional de Amã (24 de maio), e outra na Praça da Natividade, em Belém (25 de maio).

Desde o fim de fevereiro, está ativa uma comissão específica da mídia, criada para a visita papal pela Assembleia dos bispos ordinários católicos da Terra Santa. O site <http://popefrancisholyland2014.lpj.org>, acessível em 7 línguas, fornece documentação sobre a próxima peregrinação papal à Terra Santa e suas intenções. Entretanto, na tarde de quinta-feira, 6 de março, será inaugurada no hall do Convento de São Salvador, em Jerusalém, a exposição intitulada “Paulo VI na Terra Santa”, promovida com o patrocínio da Custódia da Terra Santa, que apresenta ao público fotos e documentos históricos sobre a viagem realizada pelo Papa Paulo VI a Jerusalém em 1964. (GV) (Agência Fides 5/3/2014).